

Cultivo de laranja cravo com práticas agroecológicas na comunidade de Brejinho, destinadas ao programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Regional/Município: GERE CARUARU/ Camocim de São Félix

Comunidade: Sítio Brejinho

Equipe Responsável: Marcelo Rodrigues Figueira de Mello

Email, para contato: ipacamocim2@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

Um dos grandes desafios hoje no Município de Camocim de São Félix é buscar alternativas a produção de hortaliças tradicionais, sujeitas comumente à variações bruscas de preços e uso de agrotóxicos, como a tomate. Os citros são plantas perenes, com 4 a 6m de altura, da família *Rutaceae*, nativas do Sudeste Asiático, vegetam e produzem satisfatoriamente em regiões com as mais variadas condições de clima e solo. Os frutos podem ser utilizados para consumo ao natural e para industrialização, de onde são obtidos diferentes produtos processados, como sucos, óleos essenciais, pectina e rações.

No sítio brejinho como em outras localidades do Município, é comum encontrar propriedades onde existem plantas de laranja cravo, normalmente abandonadas, servindo de inóculo para pragas e doenças e algumas vezes com seus frutos mal aproveitados pela própria família. Considerando o valor nutritivo desta cultura, rica em vitaminas A, C e sais minerais como potássio, cálcio e fósforo e a possibilidade desta cultura servir de alternativa de renda dentro da propriedade, foi pensado juntamente com parceiros locais (Associação e SINTRAF) formas para incentivar o cultivo da laranja cravo na localidade.

Considerando um trabalho que o IPA local já vinha realizando na localidade de incentivo a práticas agroecológicas como compostagem, inseticidas naturais, cobertura morta, dentre outras. Viabilizar a comercialização e proporcionar um preço mais atraente do produto surge como um desafio. Nesse contexto, o PAA (Programa de Aquisição de

Alimentos) aparece como uma alternativa nesse processo, de forma a garantir um preço justo ao agricultor e uma receita anual.

OBJETIVOS

Incentivar o cultivo da laranja cravo e de outras culturas da comunidade dentro dos princípios da agroecologia, garantindo a comercialização e preço justo aos produtos ofertados.

METODOLOGIA

O sítio brejinho vem sendo contemplado como cursos de agricultura orgânica, projetos de segurança alimentar, trabalhos na área de educação ambiental, etc. Tornando-se um ambiente propício para se trabalhar a agroecologia e outros temas atuais. Diante disto, e considerando o que já foi exposto na apresentação acima, o IPA local e o SINTRAF vislumbraram a possibilidade de inserção de alguns produtores no PAA. Posteriormente, foi identificado um grupo de agricultores com perfil para aderir ao programa, realizado reuniões, emitida as DAPs, feito o cadastramento pela internet, identificado as entidades a serem beneficiadas pela doação simultânea e documentação comprobatória.

RESULTADOS OBTIDOS E OU ESPERADOS

O programa esta na eminência do seu início e os agricultores serão acompanhados cada vez mais de uma forma sistemática quanto as práticas agrícolas utilizadas. Quanto a laranja cravo, outros agricultores estão interessados em resgatar seus plantios ou até mesmo ampliar. Existe a expectativa de beneficiar inicialmente cerca de cinco famílias somente com o cultivo da laranja cravo, em apenas uma das propriedades assistidas estima-se a comercialização de mais de 5.000kg. A meta no próximo ano e difundir esta ação em uma outra comunidade, estimulado cursos sobre propagação de fruteiras para a produção de mudas com vistas a beneficiar outras famílias. Com esta ação espera-se estimular outros agricultores locais e proporcionar mais uma alternativa de geração de renda na localidade.



Sítio brejinho, orientações técnicas sobre podas, coroamento e cobertura morta.

